

Governo injeta quase R\$ 6 bilhões na economia até o Natal

Economia

Enviado por: rosemeirytdivo@secs.pr.gov.br

Postado em:29/11/2019 11:50

Governador Carlos Massa Ratinho Junior antecipou o pagamento do décimo terceiro salário para 300 mil servidores para 4 de dezembro. Folha de dezembro será quitada no dia 23. Além disso, os salários de novembro foram depositados nesta sexta-feira (29).

Entre 29 de novembro e 23 de dezembro o Governo do Estado vai injetar quase R\$ 6 bilhões na economia paranaense. O valor se refere somente à folha de pagamentos dos servidores públicos. Por determinação do governador Carlos Massa Ratinho Junior o décimo terceiro foi antecipado para o próximo dia 4 e os vencimentos de dezembro e o terço de férias para o dia 23. Nesta sexta-feira (29) foi depositado o salário de novembro. Cada um das três folhas salariais que o Estado vai liberar nas próximas semanas é de R\$ 1,83 bilhão, para pagamento de 300 mil servidores ativos, aposentados e pensionistas. A gratificação de férias em dezembro atende principalmente o magistério estadual, maior quadro da administração pública do Paraná. “Esses recursos ajudam o servidor a organizar o final do ano e vão potencializar o comércio”, destaca Ratinho Junior. O governador ressalta que a antecipação dos pagamentos ocorre em razão do cuidado com as contas públicas. “Isso só acontece graças à organização financeira do Estado, que estamos levando de uma forma muito rígida”, explicou o governador, lembrado os cortes feitos na estrutura do Estado ao longo de 2019 e também a redução nos gastos de custeio da máquina. MOVIMENTO – A medida adotada pelo governo estadual foi bastante elogiada por diversas associações comerciais do Paraná por significar um incremento importante na economia, ajudando a gerar emprego e renda nas mais diversas regiões do Estado. Presidente da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG), Douglas Fanchin Taques Fonseca, ressaltou que a iniciativa vai além de colaborar com o aumento no movimento de diversos setores, como o comercial e de serviços. Para ele, significa uma ótima oportunidade também para os consumidores. “Com dinheiro no bolso podem fazer melhores negócios. Um estímulo muito importante que gera bons negócios para a cadeia econômica toda”, disse. Rodrigo Rosalem, diretor de planejamento e gestão da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR), reforçou o caráter social das antecipações dos pagamentos. “Teremos um impacto muito interessante na economia, seja por um dinheiro a mais para fazer compras ou para pagar dívidas”, explicou. “Lembrando que ao usar o dinheiro extra para pagar dívidas, o consumidor volta a ter crédito para poder comprar novamente”, acrescentou. FUNDAMENTAL – As associações de Maringá preveem que a iniciativa do governo estadual significará um Natal para o comércio melhor do que foi o ano passado. Estimativas apontam um aumento nas vendas na ordem de 2%. “Há uma recuperação econômica em toda a região de Maringá, com um grande número na geração de empregos. Teremos maior giro e uma excelente perspectiva para o fim do ano”, afirmou Michel Felipe Soares, presidente da Associação Comercial e Empresarial de Maringá (ACIM). “Essa ação do Governo do Estado é de fundamental importância. Não só pelo dinheiro direto, o ativo maior em circulação, mas por mostrar que a administração do Paraná está sendo muito bem feita”, completou José Roberto Mattos, presidente do Conselho de Desenvolvimento de Maringá (Codem). PREÇO MENOR – Presidente da Associação Comercial do Paraná (ACP), Gláucio José Geara, lembrou de

outra ação tomada pelo Governo do Estado que também terá influência direta no comércio paranaense. Segundo ele, a mudança no sistema de tributação de mais de 60 mil itens alimentícios com a retirada da Substituição Tributária e da consequente cobrança antecipada do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) terá reflexo na diminuição do preço de uma série de produtos alimentícios. “A produção e comercialização de alimentos terá um impacto muito grande no Paraná, não tenho dúvida. A mesa do paranaense será mais farta neste fim de ano”, disse Geara. Dados da ACP indicam crescimento da economia do Estado no período na ordem de 2,8%. BOX 1 Pesquisa aponta prioridades do paranaense para o 13º salário Pesquisa elaborada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR) aponta que a principal destinação do 13º salário pelos paranaenses será para quitar dívidas: 29,3% dos entrevistados utilizarão o abono anual para saldar seus débitos. Essa parcela é menor do que no ano passado (33,3%). Para mais de 28% dos entrevistados o recurso extra será utilizado para compras (14,7%) e viagens (13,7%). Outra parte considerável de paranaenses (23,7%) planeja utilizar o dinheiro adicional para fazer uma reserva financeira. Por fim, 5,7% afirmam que vão utilizar a gratificação para o pagamento de impostos e taxas. Os que não sabem ou não responderam somam 14,3% e os que não estão empregados e, portanto, não terão direito ao 13º salário, correspondem a 10,7% dos entrevistados.